

**PROGRAMA DIAGNÓSTICO RÁPIDO E PARTICIPATIVO – UMA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL**

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

- I- Incluir a partir da D.R.P (Diagnóstico Rápido Participativo), utilizando a pedagogia de comunidade de aprendizagem no desenvolvimento local, nas dimensões: econômica, política, institucional, social, cultural e educacional com suporte técnico.
- II- Integrar escola e comunidade na perspectiva de organizar numa ação coletiva para o desenvolvimento sustentável das comunidades e do município.
- III- Discutir a educação na perspectiva da convivência com o semi-árido brasileiro de forma contextualizada pautado no planejamento participativo.
- IV- Mobilizar as comunidades para pensar sobre os problemas locais a partir das estratégias do D.R.P (Diagnóstico Rápido Participativo).

Metas:

1. Inclusão levantamento da auto-estima principalmente das pessoas da zona rural do semi-árido brasileiro no sentido de receber e utilizar com autonomia recursos que dispõe, através de uma proposta educativa em comunidade de aprendizagem, contextualizando a prática para produzir cidadãos críticos, participativos, confiantes e independentes.
2. Participação coletiva nos planejamentos, ações, atividades, encaminhamentos e resoluções, identificando temas prioritários para a melhoria da vida; inclusão social e comunitária, além do reconhecimento do potencial local, para a convivência sustentável das pessoas no seu habitat. Educando para a produção de um reconhecimento mais amplo sobre sua realidade, aproveitando as suas potencialidades com autonomia resultando sobretudo, em um modelo de escola, diferenciado da região que pensa seu currículo a partir da comunidade.
3. Despertar a convivência das ameaças que pensam sobre o ambiente natural e da utilização racional dos recursos naturais que possibilita conciliar progresso material e equidade, respeito da condição humana e o respeito a natureza num exercício cotidiano.
4. intercâmbio entre as comunidades e além do município de manejos técnicos e ou práticas participando da vida cotidiana da comunidade, diminuindo os níveis de desigualdade buscando meios para vencer os desafios nas seguintes questões: as pessoas deverão tornar-se pouco a pouco cidadão do mundo, sem perder suas raízes, participando ativamente da vida da comunidade, município, estado e nação, conseqüentemente do mundo, vencendo as tensões entre o local e o global, o universal e o singular, a cultura local e a modernização, o instantâneo/efêmero e o durável, a cultura local e a modernização do processo produtivo e o espiritual e o material, através da educação servindo-se do papel essencial que ela desempenha no desenvolvimento das pessoas e das sociedades nas comunidades e no município usando o D.R.P para facilitar a formação ética das comunidades, onde a escola assume-se como um espaço de vivência social privilegiado de construções necessárias e de ação de cidadania promovendo a recusa categórica de formas de discriminação.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

O D.R.P é utilizado pelas escolas, para pautar planejamentos, projetos didáticos e encaminhamentos para as resoluções dos problemas inerentes as escolas e as comunidades e conseqüente do município. É realizado pela e para a população conjuntamente com a escola; as informações que serão levantadas são de seu primordial interesse, para servir como subsídios para as propostas de atividades que serão formuladas em outro momento de projeto. Em virtude disso reverte-se também os papéis: coordenador, professor, técnico que de atores/agentes principais passam a ser facilitadores

do processo, apoiando-se sobretudo no ENTUSIASMO, como se estivesse fazendo aquele trabalho pela 1ª vez; ele/ela tem que ouvir a comunidade, guiar suas discussões, ajuda-la a analisar e tirar conclusões. O importante é que a comunidade a partir do conhecimento sistemático de sua problemática também se perceba na diversidade de grupos e interesses existentes das relações de gênero dos recursos e potencialidades e potenciais que poderão ser mobilizados. Essa percepção vai dos poucos sendo formada como fruto da observação direta da análise da reflexão conjunta que são orientadas pelo(a) facilitador(a) ficando a identificação de problemas por tema e árvores de problema e solução por tema nas esferas produtiva, social, ambiental e educativa.

As fontes de atuação: na área social => mobilização as fontes de atuação: na área social=> mobilização da comunidade para o assentamento de famílias sem terra buscando a promoção de igualdade de direitos da terra para todos nas comunidades (Brejo da Brásida e Itapicuru).

Campanhas de erradicação e prevenção de edemias tais como dengue: Brejo e Junco equisostomose Brejo da Brásida, Junco e Tanque, hepatite e hanseníase Brejo da Brásida em fase de implantação chagas e calazar. Campanhas contra o uso do fumo/álcool na esfera ambiental – preservação das nascentes e pinturas rupestres, reciclagem e coleta do lixo domiciliar, preservação da caatinga combate as queimadas, caças predatórias, e derrubada de árvores nativas, recuperação da mata ciliar – combate a agricultura convencional (no uso de agrotóxicos).

Área produtiva – mecanização da produção agrícola, produção orgânica da banana e coco e beneficiamento das frutas (banana, manga, coco e outras).

Área educativa – melhorando a aprendizagem e coibindo o analfabetismo.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, o programa é fruto da inserção na comunidade do projeto DELIS (Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável – BA (Pró-renda) executado pela EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola) em cooperação técnica com a Alemanha através da G.T.Z (Sociedade de Cooperação Técnica Alemã) o projeto DELIS – BA é uma articulação interinstitucional, no caso entre a Prefeitura Municipal de Sento-Sé (Secretaria de Planejamento, Agricultura e meio ambiente e Secretaria de Educação Cultura e Desportos) em parceria com o IRPAA (Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada) na implantação da proposta de educação para a convivência com o semi-árido e em outras ações como produção orgânica agro/pecuária e associação de moradores do Brejo da Brásida e mais recentemente EMBRAPA. Elas interagem a partir das demandas levantadas pelo D.R.P.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Os diretamente beneficiados: alunos 246 do núcleo Brejo e do núcleo Junco 9 escolas 2 escolas núcleos - Colégio Municipal Seráfico Palha do Amaral COMUSPA – Brejo da Brásida e Colégio Municipal José Martins Ribeiro – Junco (em fase de implantação) salas avançadas: Grupos Escolares: Osvaldo Lopes Ribeiro, Antoninho de Almeida Batista, São Domingos e São Lázaro 205 famílias distribuídas em quatro povoados: Brejo da Brásida, Tanque, Lagoa do Mari e Lages em fase de implantação salas avançadas Grupo Escolares Tancredo Neves, D. Pedro II e Sócrates Palha do Amaral nos povoados de Junco e adjacências, Pedra Branca Itapicuru e Sanharó, atingindo 187 famílias, município de Sento-Sé, está sendo disseminado na rede municipal de educação através de oficinas pedagógicas em reuniões de capacitação. É um método flexível e inclusão rápida, que permite envolvimento de todos: crianças, jovens, idosos e mesmo dos analfabetos

para a participação não se tem grupos preferidos tem-se áreas de interesse, onde se focaliza o público alvo por isso a participação é concebida a 100% das pessoas, qualquer gênero, etnia, condição socioeconômica e grau de escolaridade.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

As parcerias se dão na implantação e não no âmbito financeiro, pois são aproveitados os recursos da Educação em suas atividades, com uma prática diferenciada que pauta as etapas do processo de planejamento das escolas focando: o que precisa ser feito => por que deve ser feito, onde deve ser feito, quando deve ser feito, quem deve fazer e como deve ser feito para viabilizar os projetos didáticos pautados em D.R.P, que passam a ser construídos pelas escolas e as comunidades. Por essa razão não se projeta gastos orçamentais pois as pessoas participantes rateiam entre si as despesas com o dia de campo, tendo ainda técnicos e pessoas com formações acadêmicas como voluntários.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Dez(10) realizam funções de direção: sete(7) mulheres e três(3) homens a saber. Uma secretária Municipal de Educação, um coordenador do DELIS – Pró-Renda, um coordenador(a) do IRPAA, uma coordenadora dos núcleos, duas coordenadoras da SEC (Secretaria de Educação e Cultura), duas diretoras de núcleos, um técnico da Secretaria de Planejamento Agricultura e Meio Ambiente e um Presidente de Associação de Moradores; nas funções de execução 34 pessoas, 10 homens e 14 mulheres sendo 2 secretárias das escolas, 2 auxiliares de secretaria e 30 professores. No total de 44 pessoas diretamente; sendo 12 homens e 22 mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

=>Secretaria de educação Cultura e Desportos- Além de ser responsável direta pelas escolas e seu funcionamento, efetua as parcerias necessárias com as outras secretarias da esfera municipal na execução dos projetos direcionados pela prática do D.R.P;

=>Projeto D.L.S – EBDA-BA atua na capacitação de gestão e organização das comunidades, tendo como principal instrumento metodológico o D.R.P, também contribuiu com a articulação institucional com vista às parcerias de trabalho por ele assistidos;

=>Desenvolve um trabalho educativo técnico pedagógico do Semi-árido Brasileiro procurando melhores formas de conviver na região. Divulga a proposta de convivência com o Semi-árido, pautado na lógica de um sistema de vida e produção eficiente e sustentável;

=>Associação de Moradores de Brejo da Brázida – mobiliza as comunidades em parceria com as escolas e faz os encaminhamentos à ONG's, autoridades municipais, estaduais e federais para aquisição nestas esferas além de buscar a integração entre as associações das outras localidades firmado no associativismo e parcerias;

=>Secretaria da Agricultura – acompanhamento técnico e articulação de oficinas/cursos de capacitação nas áreas de agricultura, meio ambiente e planejamento. Elas interagem a partir da demandas do D.R.P.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Através de mutirões, encaminhamentos, campanhas, organização de trabalhos, formação de comissões de grupos responsáveis de acordo com as demandas discutidas, pautadas e planejadas pelo D.R.P

9/10- Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

9/10-Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Se deu com a implantação do DELIS – no início a operação acontecia em reuniões com a associação de moradores, para a aplicação das etapas metodológicas do D.R.P.

I etapa- Conhecimento da comunidade, levantamento e sistematização de problemas;

II etapa- Planejamento estratégico- elaboração da árvore de problemas causas/efeitos;

III etapa- Planejamento operacional – Planos de atividades formação de comissões de trabalho por tema e sub-tema.

A evolução ocorreu na extrapolação e aplicação da metodologia para a escola. Apontando para a busca de soluções principalmente melhoria de ensino/aprendizagem, integração escola/comunidade.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

=>É o aspecto cultural de que viver na zona rural é inviável, construído ao longo dos séculos e que perdura até o presente (contribuindo para o êxodo rural).

=>O nível de compreensão insipiente das pessoas em função da falta de capacitação;

=>As posturas político partidárias dentro da comunidade, provocando secção para diminuir as arestas causadas pelos problemas advindos desses obstáculos, temos promovido reuniões de discussões entre as comunidades, intensa mobilização da comunidade sem discriminação, embora ainda persista tais arestas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A comunidade, a direção dos núcleos e a coordenação pedagógica avalia o processo através de dinâmica própria:

=>Levantamento das expectativas – construção do D.R.P, em rede, transparência, olhar externo, adequação da produção/demanda.

=>Processo pedagógico – Graus de mobilização da escola e comunidade, registros, organização para o D.R.P.

=>Sistematização e encaminhamentos – Realização das atividades propostas nos prazos pré-estabelecidos, freqüência e qualidade de participação dos envolvidos, encaminhamentos e resultados;

=>Resultados do último ano de operação:

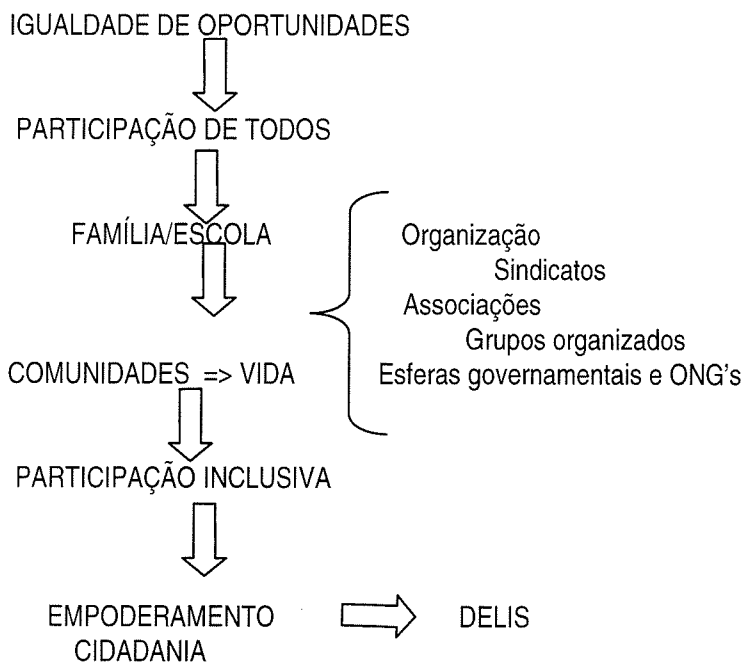
- Diagnóstico de alunos com problemas de aprendizagens;
- Implantação das cisternas pela ASA (Articulação do Semi-árido) em parceria com a Prefeitura Municipal de Sento-Sé;
- Um passo para a produtividade da comunidade de Lages (fabricação de doce de umbu);
- Eletrificação do povoado de Lages;
- Encaminhamentos para a eletrificação de Brejo da Brázida, Tanque, Lagoa, Pedra Branca, Sanharó, Junco e Itapicuru;
- Expansão do D.R.P no núcleo de junco;
- Expansão do D.R.P no município através da SEC;

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A participação consiste da comunidade na gestão local, utilizando os poderes que a cidadania garante pautados em D.R.P.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A comunidade núcleo de Brejo da Brázida (responsável pela aplicação do D.R.P) sempre participou do processo construtivo, tanto na escola quanto na associação o que mudou após o D.R.P é que tornou-se possível sistematizar no planejamento sustentável princípios orientadores como: parcerias, participação e transparência, preocupação com o futuro, responsabilidade, equidade e justiça, limite ecológico e abordagem sistêmica no seguinte esquema:



15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O D.R.P pensa em ações que apontam um melhor viver que envolve em uma cadeia de ensinamentos e práticas contínuas, de responsabilidade de todos em uma consciência de envolvimento e compromisso assumido junto as futuras gerações tornando acessíveis os meios apropriados para que as pessoas produzam e aprimorem-se em suas escolhas e formas de produzir, ampliando-lhes os limites impostos por conhecimentos culturais, modificando a realidade social, trazendo-lhes uma melhor qualidade de vida.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Apostamos que as escolhas de um futuro melhor se dêem de forma coletiva, não seria razoável diminuir, desprezar, desqualificar o peso que a cultura tem sobre escolhas individuais. E os indivíduos serão tão ou mais profícuos na sua

capacidade de criar se a eles for garantido o direito de discutir e conhecer mais sobre si e os outros. Assim o D.R.P abre espaço importante para o conhecimento do universo dos negros, dos índios e dos brancos, das crianças, dos jovens e dos idosos, mulheres, homens e homossexuais, confiar e respeitar a capacidade que esse grupo tem de produzir conhecimento, e, também aprimora-los frente as exigências que a sociedade impõe. Tendo em vista que os grupos excluídos do campo cultural são também aqueles que menos acesso tem ao campo econômico social e político. E ainda temos que garantir o respeito a pluralidade cultural que a nossa miscigenação garante.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não participamos antes.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Recursos próprios. Embora não tenhamos parcerias de âmbito financeiro, temos outras que sobrepõe esta deficiência com ações solidárias e voluntárias.